

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ATALAIA**

**ANO : 2015**

## ÍNDICE

### **1 - Identificação da entidade**

- 1.1 Dados de identificação

### **2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado

### **3 - Principais políticas contabilísticas**

- 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

### **5 - Ativos fixos tangíveis**

- 5.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

### **8 - Custos de empréstimos obtidos**

- 8.1 Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos

### **9 - Inventários**

- 9.1 Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

### **10 - Rédito**

- 10.1 Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 10.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

### **12 - Subsídios do Governo e apoios do Governo**

- 12.1 Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras
- 12.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

### **16 - Benefícios dos empregados**

- 16.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

### **17 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

- 17.1 Informação por atividade económica
- 17.2 Informação por mercado geográfico
- 17.3 Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais
- 17.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

### **18 - Outras informações**

- 18.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

## **Notas às Demonstrações Financeiras**

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social Paroquial de Atalaia  
Sede social: Rua Fernando Moura Aparício nº1, 2260-049 Atalaia  
Endereço eletrónico: [geral@cspatalaia.net](mailto:geral@cspatalaia.net)  
Página da internet: [www.cspatalaia.net](http://www.cspatalaia.net)

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 dezembro 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 dezembro 2014.

## 3 - Principais políticas contabilísticas

### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com

o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- Imposto sobre o rendimento

O CSPA encontra-se isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), relativamente a todas as atividades que desenvolve.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Direção procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

- Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período.

## 5 - Ativos fixos tangíveis

### 5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	72.850,00	737.367,18	32.035,41	38.278,06	9.708,74		7.544,24			897.783,63
Depreciações acumuladas		52.989,36	21.357,44	16.208,56	7.466,00		2.191,82			100.213,18
<b>Saldo no início do período</b>	<b>72.850,00</b>	<b>684.377,82</b>	<b>10.677,97</b>	<b>22.069,50</b>	<b>2.242,74</b>		<b>5.352,42</b>			<b>797.570,45</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(13.247,34)</b>	<b>(5.339,36)</b>	<b>(9.569,50)</b>	<b>(1.732,22)</b>		<b>1.905,65</b>			<b>(27.982,77)</b>
<b>Total de aumentos</b>							<b>4.033,92</b>			<b>4.033,92</b>
Aquisições em primeira mão							4.033,92			4.033,92
<b>Total diminuições</b>		<b>13.247,34</b>	<b>5.339,36</b>	<b>9.569,50</b>	<b>1.732,22</b>		<b>2.128,27</b>			<b>32.016,69</b>
Depreciações do período		13.247,34	5.339,36	9.569,50	1.732,22		2.128,27			32.016,69
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>72.850,00</b>	<b>671.130,48</b>	<b>5.338,61</b>	<b>12.500,00</b>	<b>510,52</b>		<b>7.258,07</b>			<b>769.587,68</b>
Valor bruto no fim do período	72.850,00	737.367,18	32.035,41	38.278,06	9.708,74		11.578,16			901.817,55
Depreciações acumuladas no fim do período		66.236,70	26.696,80	25.778,06	9.198,22		4.320,09			132.229,87

## Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	72.850,00	737.367,18	32.035,41	13.278,06	9.708,74		4.679,20			869.918,59
Depreciações acumuladas		39.742,02	16.018,08	6.639,04	5.733,81		902,28			69.035,23
<b>Saldo no início do período</b>	<b>72.850,00</b>	<b>697.625,16</b>	<b>16.017,33</b>	<b>6.639,02</b>	<b>3.974,93</b>		<b>3.776,92</b>			<b>800.883,36</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(13.247,34)</b>	<b>(5.339,36)</b>	<b>15.430,48</b>	<b>(1.732,19)</b>		<b>1.575,50</b>			<b>(3.312,91)</b>
<b>Total de aumentos</b>				<b>25.000,00</b>			<b>2.865,04</b>			<b>27.865,04</b>
Aquisições em primeira mão				25.000,00			2.865,04			27.865,04
<b>Total diminuições</b>		<b>13.247,34</b>	<b>5.339,36</b>	<b>9.569,52</b>	<b>1.732,19</b>		<b>1.289,54</b>			<b>31.177,95</b>
Depreciações do período		13.247,34	5.339,36	9.569,52	1.732,19		1.289,54			31.177,95
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>72.850,00</b>	<b>684.377,82</b>	<b>10.677,97</b>	<b>22.069,50</b>	<b>2.242,74</b>		<b>5.352,42</b>			<b>797.570,45</b>
Valor bruto no fim do período	72.850,00	737.367,18	32.035,41	38.278,06	9.708,74		7.544,24			897.783,63
Depreciações acumuladas no fim do período		52.989,36	21.357,44	16.208,56	7.466,00		2.191,82			100.213,18

**8 - Custos de empréstimos obtidos****8.1. Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos**

Os empréstimos obtidos estão reconhecidos pelo seu valor nominal.

**9 - Inventários****9.1. Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

Os inventários correspondem a matérias primas, subsidiárias e de consumo. O total das compras de matérias primas e subsidiárias no período foi 39.351,22 euros e o custo das matérias consumidas foi 39.415,69 euros.

**10 - Rébito****10.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rébito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

O rébito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, e ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros.

**10.2. Quantia de cada categoria significativa de rébito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	116.026,43	91.294,81
<b>Total</b>	<b>116.026,43</b>	<b>91.294,81</b>

## 12 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

### 12.1. Política contábilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

Os subsídios recebidos foram à exploração.

### 12.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>									
<b>Para ativos intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>167.370,17</b>	<b>167.370,17</b>							
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>	<b>167.370,17</b>	<b>167.370,17</b>							

### Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>				
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>				
<b>Para ativos intangíveis</b>				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>158.499,24</b>	<b>158.499,24</b>		
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
<b>Total</b>	<b>158.499,24</b>	<b>158.499,24</b>		

## 16 - Benefícios dos empregados

### 16.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>190.461,91</b>	<b>142.504,41</b>
Remunerações do pessoal	153.051,34	114.177,87
Encargos sobre as remunerações	32.270,86	23.434,31
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.214,96	659,28
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	3.924,75	4.232,95

## 17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 17.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	116.026,43	116.026,43
Fornecimentos e serviços externos	54.603,95	54.603,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	39.415,69	39.415,69
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	39.415,69	39.415,69
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>190.461,91</b>	<b>190.461,91</b>
Remunerações	153.051,34	153.051,34
Outros gastos	37.410,57	37.410,57
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	769.587,68	769.587,68
Total das aquisições	4.033,92	4.033,92
<b>Propriedades de investimento</b>		

### Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	91.294,81	91.294,81
Compras	29.568,17	29.568,17
Fornecimentos e serviços externos	54.040,81	54.040,81
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	29.669,97	29.669,97
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	29.669,97	29.669,97
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>142.504,41</b>	<b>142.504,41</b>
Remunerações	114.177,87	114.177,87
Outros gastos	28.326,54	28.326,54
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	797.570,45	797.570,45
Total das aquisições	27.865,04	27.865,04
<b>Propriedades de investimento</b>		

### 17.2. Informação por mercado geográfico



Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	116.026,43			116.026,43
Fornecimentos e serviços externos	54.603,95			54.603,95
Aquisições de ativos fixos tangíveis	4.033,92			4.033,92
Rendimentos suplementares:	119,14			119,14
Outros rendimentos suplementares	119,14			119,14

## Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	91.294,81			91.294,81
Compras	29.568,17			29.568,17
Fornecimentos e serviços externos	54.040,81			54.040,81
Aquisições de ativos fixos tangíveis	27.865,04			27.865,04
Rendimentos suplementares:	789,95			789,95
Outros rendimentos suplementares	789,95			789,95

## 17.3. Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>(9.304,46)</b>			<b>(9.304,46)</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>73.936,38</b>		<b>11.964,01</b>	<b>85.900,39</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>455.126,86</b>		<b>(14.081,31)</b>	<b>441.045,55</b>
Subsídios	375.776,86		(14.081,31)	361.695,55
Doações	79.350,00			79.350,00
<b>Total</b>	<b>519.758,78</b>		<b>(2.117,30)</b>	<b>517.641,48</b>

## Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>(9.304,46)</b>			<b>(9.304,46)</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>44.283,05</b>		<b>29.653,33</b>	<b>73.936,38</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>469.208,17</b>		<b>(14.081,31)</b>	<b>455.126,86</b>
Subsídios	389.858,17		(14.081,31)	375.776,86
Doações	79.350,00			79.350,00
<b>Total</b>	<b>504.186,76</b>		<b>15.572,02</b>	<b>519.758,78</b>

## 17.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

**18 - Outras informações****18.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos		5.763,43
<b>Serviços especializados</b>	<b>12.324,74</b>	<b>19.958,98</b>
Trabalhos especializados	7.250,81	7.282,09
Publicidade e propaganda		147,55
Vigilância e segurança	848,36	305,04
Honorários	585,00	66,50
Conservação e reparação	3.529,88	12.011,27
Outros	110,69	146,53
<b>Materiais</b>	<b>6.635,57</b>	<b>6.664,39</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.093,40	2.022,39
Material de escritório	2.070,87	1.281,55
Artigos para oferta	29,76	226,25
Outros	2.441,54	3.134,20
<b>Energia e fluidos</b>	<b>19.642,47</b>	<b>12.948,50</b>
Eletricidade	12.659,45	8.561,93
Combustíveis	2.742,58	810,05
Água	2.512,35	2.330,54
Outros	1.728,09	1.245,98
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>33,64</b>	<b>12,85</b>
Deslocações e estadas	33,64	12,85
<b>Serviços diversos</b>	<b>15.967,53</b>	<b>8.692,66</b>
Rendas e alugueres	15,00	
Comunicação	1.514,39	1.314,70
Seguros	2.681,63	1.679,69
Contencioso e notariado		20,40
Despesas de representação	103,55	49,30
Limpeza, higiene e conforto	10.862,47	5.427,67
Outros serviços	790,49	200,90
<b>Total</b>	<b>54.603,95</b>	<b>54.040,81</b>